



# XIX Encontro Iniciação Científica & IV Mostra de Extensão

20 A 23  
NOVEMBRO

**Título:** ADUBAÇÃO POTÁSSICA NA OCORRÊNCIA DE DOENÇAS E NA PRODUTIVIDADE DO TOMATEIRO

**Autores:** Debora Dias FERREIRA; DEBORA

Com origem na Cordilheira dos Andes, região da antiga Civilização Inca, onde hoje é o Peru, o tomate (*Solanum lycopersicon* L.= *Lycopersicon esculentum* Mill.) é uma hortaliça que se tornou conhecida, cultivada e consumida em todo mundo. China, Estados Unidos e Índia são os maiores produtores. O país nono produtor mundial e o terceiro em produtividade desta olerícola é o Brasil. O tomate é afetado por um grande número de doenças, principalmente, as de etiologia fúngica, bacteriana e virótica, algumas das quais, podem causar perdas totais de produção. Atualmente, as medidas de controle se baseiam basicamente no uso de produtos químicos sintéticos. Porém, o uso excessivo desses produtos oferece riscos, ao aplicador, ao ambiente e a seleção de populações resistentes, além de onerar o custo de produção, reduzindo o lucro do produtor. Entre os nutrientes minerais, o potássio (K) participa de várias respostas de defesa de plantas aos fitopatógenos. Em geral, plantas deficientes em K são suscetíveis à infecção. O híbrido o qual o experimento será realizado, será com o Débora Victory que apresenta resistência as seguintes doenças: Resistência a *Verticillium* raça 1; resistência a *Fusarium* raça 1; resistência a *Fusarium* raça 2; N: resistência a Nematóide e TSWV: resistência a Vira – cabeça, Ma, Mi e Mj. O Débora Victory foi utilizado no primeiro semestre do ano de 2017, mais a lavoura não conseguiu ir adiante pelo fato que o solo onde o híbrido foi plantado desenvolveu o fusarium raça 3 o qual ele não é resistente. Então novamente estamos testando o experimento em outro solo para que possamos dar continuidade ao projeto. Foram produzidas 600 mudas a partir da semente do híbrido Débora Víctor, onde estão intactas o montante de 520 mudas. O projeto será conduzido num lote de 200 metros quadrados situado no Santo Afonso na cidade de Três Corações. A parcela experimental será constituída por 32 plantas, distribuídas em quatro fileiras, respeitando-se o espaçamento proposto anteriormente. Serão consideradas úteis as oito. Os tratos culturais como controle de plantas daninhas e insetos, irrigação e amonta serão realizados à medida que forem necessários. A colheita será realizada duas vezes por semana quando os frutos atingirem a maturidade fisiologia (frutos amarelos ou ligeiramente rosados). Para isso, os frutos de cada parcela serão colhidos, classificados, contados e pesados.

---

**Palavras-chave:** Potássio, Debora victory, experimento.